



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Elevação do nível de trabalho sobre a protecção ambiental

Nos últimos anos, o Governo da RAEM promoveu várias medidas e políticas ambientais e envidou esforços para a concretização do objectivo de “Criar uma vida de baixo carbono, partilhar uma vida verde e contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade”. Em Janeiro do próximo ano, irá ser proibida a utilização de palhinhas e misturadores descartáveis, bem como promovida a construção de infra-estruturas de protecção ambiental, acelerando o processo de criação de uma “Cidade amiga do ambiente” em Macau.

No passado, quanto à redução do plástico, foi detectada, em Macau, uma redução de cerca de 15 milhões de garrafas de plástico no ano de 2019, em comparação com o ano de 2018, e, através de medidas de incentivo, elevou-se a consciencialização social no âmbito da protecção ambiental.

No entanto, as acções do Governo face à “redução de resíduos a partir da fonte, recolha selectiva de resíduos recuperáveis” não surtiram os efeitos desejados. De acordo com os dados estatísticos, Macau produz anualmente mais de 100 milhões de sacos de plástico e, devido ao trabalho de classificação e reciclagem de resíduos não aperfeiçoado, embora o Governo tenha alargado gradualmente a rede comunitária de recolha de lixo, a quantidade total de resíduos recolhida foi inferior a uma tonelada e apenas os complexos hoteleiros conseguiram obter certos resultados.

Na redução da produção e na promoção da reciclagem, para além de elevar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consciencialização do público, o Governo deve, ao reduzir, estipular restrições, reforçando a promoção na construção ecológica de reciclagem e na protecção ambiental, a fim de acelerar a conclusão do processo do desenvolvimento urbano sustentável.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Apesar de o Governo ter emitido diversos diplomas importantes que produziram efeitos na limitação do uso de plástico, em termos gerais, a taxa de reciclagem é bastante baixa. Com o elevado crescimento da indústria de *take away*, há-de haver maior produção de embalagens descartáveis de *take away* e de outros resíduos sólidos, mas a maior parte das embalagens descartáveis de *take away* ainda não estão regulamentadas por lei. O Governo da RAEM dispõe de novos planos ou listas para a redução do uso de plástico, a fim de acompanhar a evolução dos tempos e promover os trabalhos de protecção ambiental?

2. Segundo as autoridades, actualmente, ainda não foi implementado em Macau o programa de recolha selectiva obrigatória de resíduos, apesar de o Governo ter lançado o Concurso público para a construção de instalações de tratamento centralizado de resíduos alimentares. Segundo consta, mais de 70 por cento dos restaurantes continuam a tratar os resíduos alimentares como resíduos domésticos normais e, devido ao impacto da epidemia, a taxa de recolha de diversos tipos de resíduos tem vindo a baixar. Pelos vistos, é difícil reforçar a consciencialização da população sobre a protecção ambiental apenas com divulgação e educação. O Governo lançou, recentemente, os Programas de louvor “Prémio Hotel Verde” e “Prémio Supermercado ecológico”, promovendo lateralmente a elevação da consciencialização dos hotéis no âmbito da protecção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambiental.

Para além destes dois programas, e antes da implementação do programa de recolha selectiva obrigatória de resíduos em Macau, como é que o Governo vai promover este tipo de programa de louvor junto de outros sectores? Será que o mesmo vai ser estendido a outros sectores?

3. Conhecer o lixo é um problema de sensibilização e de educação a longo prazo. Antes da eclosão da epidemia, Macau recebia anualmente mais de 40 milhões de visitantes, contribuindo para um rápido crescimento da sua economia, mas também ultrapassando, em grande medida, a sua capacidade de acolhimento. O volume de resíduos sólidos em Macau atingiu já o seu máximo, portanto, mesmo com a conclusão da Central de Incineração, muitos são difíceis de ser incinerados. Na vertente do desenvolvimento sustentável, deve haver uma estratégia de reciclagem completa, em vez de se “atravessar o rio sentindo as pedras”. Com a aceleração do crescimento económico, no futuro, vai haver mais resíduos sólidos. O Governo dispõe de alguma medida integral para a recolha selectiva de resíduos, através da cooperação com os sectores, no sentido de acelerar a reciclagem através da reutilização ecológica e reforçar a promoção da construção ecológica e da reciclagem ambiental?

16 de Dezembro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei